

as zonas afetadas pelo edema. Foram obtidos valores de Root Mean Square (RMS) da zona intervencionada para 1) a sobreposição dos dois modelos iniciais ( $t_0t_0$ ) para cálculo da repetibilidade do método, 2) sobreposição dos modelos obtidos em  $t_0$  e  $t_2$  ( $t_0t_2$ ) para quantificação do edema pós-operatório e 3) sobreposição dos modelos obtidos em  $t_2$  e  $t_7$  para avaliação da redução do edema ( $t_2t_7$ ). Para visualização 3D foram obtidos mapas de cor qualitativos das discrepâncias. O nível de tolerância foi definido em 500 micrómetros ( $\mu\text{m}$ ). Os dados foram apresentados como média e intervalo de confiança 95% do RMS ( $\mu\text{m}$ ), tendo sido realizados os testes Shapiro-Wilk e Levene para determinar a distribuição da amostra e o teste Kruskal-Wallis com correção de Bonferroni entre os três tempos de medição. Foi estabelecido o nível de significância a 0,05. **Resultados:** 5 pacientes com média de idades de 23,2 anos [16-35] foram submetidos a cirurgia para extração de 3M inclusos. Obtiveram-se valores médios de RMS de 666,75 [274,42;1059,09]  $\mu\text{m}$  para  $t_0t_0$ ; 1674,02 [1161,21;2186,82]  $\mu\text{m}$  para  $t_0t_2$  e 1622,18 [1001,63;2242,73]  $\mu\text{m}$  para  $t_2t_7$ . Detetaram-se diferenças estatisticamente significativas em  $t_2$  quando comparado com  $t_0$  indicativo de edema quantificável. Verificou-se redução do edema em  $t_7$  sem diferenças significativas quando comparado com os valores pré-cirúrgicos. **Conclusões:** A técnica proposta permite analisar e quantificar de forma digital o edema após a cirurgia de terceiros molares e também identificar o território afetado pelo edema permitindo de futuro avaliar padrões inerentes a diferentes tipos de cirurgia oral.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.957>

#### #077 Qualidade de vida em doentes submetidos a tratamento ortodôntico-cirúrgico – estudo piloto

Rui Oliveira\*, Inês Francisco, Catarina Nunes, Francisco Vale

Instituto de Ortodontia, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

**Objetivos:** Avaliar o impacto do tratamento ortodôntico cirúrgico-ortognático na qualidade de vida. **Materiais e métodos:** Este estudo piloto foi realizado de acordo com a Declaração de Helsínquia e obteve o parecer favorável da Comissão de Ética da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC). Doentes submetidos a tratamento ortodôntico-cirúrgico foram selecionados para participar no presente estudo. A avaliação da qualidade de vida foi realizada através do questionário Impacto da Saúde Oral (OHIP-J54, do termo anglo-saxónico Oral Health Impact Profile) em dois momentos avaliativos: antes da cirurgia ortognática ( $T_0$ ) e 6 meses após a intervenção cirúrgica ( $T_1$ ). Compararam-se os valores de cada domínio do questionário e os valores totais dos dois tempos avaliativos. A análise de estatística descritiva foi realizada por meio do Statistical Package for the Social Sciences, versão 24.0 para Windows (SPSS Inc., Chicago, Illinois, EUA) de forma a obter a média, desvio padrão e valores mínimo e máximo. **Resultados:** Este estudo piloto incluiu 9 doentes, 2 submetidos a osteotomia maxilar Le Fort I e 7 à cirurgia Le Fort I combinada com a osteotomia sagital bilateral. 5 dos 9 doentes verificaram uma melhoria da qua-

lidade de vida após o tratamento ortodôntico-cirúrgico. O domínio que registou piores os valores iniciais foi o de desconforto psicológico. Doentes do sexo feminino apresentaram valores iniciais mais elevados nos diversos domínios. Verificou-se melhoria nos domínios de limitação funcional, dor física e desconforto psicológico. **Conclusões:** O tratamento ortodôntico-cirúrgico ortognático aparenta influenciar positivamente a qualidade de vida dos doentes com deformidade dentofacial. Os questionários da qualidade de vida permitem identificar as motivações pessoais para o tratamento bem como identificar os problemas físicos e psicológicos, permitindo a realização de uma abordagem holística por parte da equipa multidisciplinar.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.958>

#### #078 Avaliação da microinfiltração de um novo material bioativo: um modelo radioativo ex vivo

Pedro Neves\*, Salomé Pires, Maria Filomena Botelho, Ana Margarida Abrantes, Anabela Baptista Paula, Eunice Carrilho

Faculdade de Medicina Universidade de Coimbra

**Objetivos:** As resinas compostas bioativas híbridas, combinam os benefícios dos cimentos ionómeros de vidro com as resinas compostas. São materiais definidos como tendo boa durabilidade, estética, tolerância à humidade, simplicidade na técnica e manipulação, apresentando simultaneamente bioatividade. O objetivo primordial do presente estudo foi avaliar quantitativamente a microinfiltração em restaurações que utilizavam a resina bioativa Surefill One™. A hipótese nula é que este tipo de resina não obtenha menor taxa de microinfiltração quando comparada com outros materiais (resina composta nanohíbrida). **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo ex vivo utilizando trinta e seis pré-molares e molares humanos íntegros. Foram assim realizadas preparações idênticas em todos eles (Classe V com 4 mm mesio-distal, 3 mm ocluso-gengival e 3 mm de profundidade) e divididos pelos diferentes grupos experimentais: 1 controlo positivo, 1 controlo negativo e 2 testes com resina composta bioativa e resina composta nanohíbrida convencional (Surefill One™ e Spectra™ ST HV, respetivamente). Através de técnicas quantitativas com recurso a Medicina Nuclear foi possível avaliar a microinfiltração através da utilização de um isótopo radioativo, o tecnécio. A radioatividade emitida pelos espécimes foi detetada por uma câmara gama. Posteriormente os dados recolhidos foram analisados estatisticamente através do software IBM® SPSS® versão 27.0. **Resultados:** Os resultados do estudo experimental apontam para diferenças estatisticamente significativas entre os grupos teste, com um aumento da microinfiltração no grupo da resina composta bioativa. **Conclusões:** Com base no presente estudo microinfiltrativo, foi possível concluir que a resina composta bioativa (Surefill One™) não reduz a taxa de microinfiltração quando comparada a uma resina composta nanohíbrida convencional (Spectra™ ST HV). Esta nova resina do tipo bulk-fill constitui uma evolução face à antiga geração de materiais bioativos e uma mais valia em áreas como a odontopediatria.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.959>